

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Infliximabe Em Doença De Kawasaki Refataria

Autores: SANDRA HELENA MACHADO (HCPA - UFRGS); ANA LAURA FISCHER KUNZLER (HCPA - UFRGS); ANITA LAVARDA SCHEINPFLUG (HCPA - UFRGS); ELISA DE VIEGAS HOFFMEISTER (HCPA - UFRGS); GABRIELA RAIMANN (HCPA - UFRGS); MAIBY DE BASTIANI (HCPA - UFRGS); RICARDO MACHADO XAVIER (HCPA - UFRGS); CHARLES LUBIANCA KOHEM (HCPA - UFRGS); ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO (HCPA - UFRGS)

Resumo: Introdução: Doença de Kawasaki é uma vasculite sistêmica autolimitada que acomete preferencialmente crianças menores de cinco anos, sendo a sua etiologia desconhecida. A principal complicação dessa doença é o acometimento coronário com ocorrência de ectasias e aneurismas. Embora o uso precoce de imunoglobulina endovenoso possa prevenir esta complicação, um pequeno número de pacientes podem ser refratários ao tratamento, Relato de caso: Paciente masculino, 1 ano e 8 meses, previamente hígido, iniciou com quadro de febre alta, conjuntivite não purulenta e hiperemia de orofaringe tratados inicialmente como quadro infeccioso com uso de antimicrobianos . Após uma semana, paciente persistia com quadro febril persistente. Os exames laboratoriais apresentavam provas inflamatórias alteradas e plaquetose importante. Realizou ecografia de abdome, evidenciando hepatoesplenomegalia. O ecocardiograma apresentou espessamento de coronária direita, o que levou à suspeita de Doença de Kawasaki. A angiotomografia mostrava dilatação da coronária direita (4,5 mm) e da artéria descendente anterior (3,2mm). O paciente, então, realizou duas doses de imunoglobulina humana em intervalo de 48 horas e AAS em dose anti-inflamatória. Evoluiu com piora do quadro, realizando pulsoterapia com Metilprednisolona acompanhada de nova infusão de Gamaglobulina, permanecendo com provas inflamatórias elevadas e d-dímeros elevados. Foi iniciado Infliximabe 5mg/Kg endovenoso. Após 24 horas da infusão evoluiu para melhora clínica e laboratorial. Recebeu alta em bom estado geral para acompanhamento ambulatorial. Discussão: As alternativas de tratamento nos casos refratários da Doença de Kawasaki não estão completamente estabelecidas. O uso de Infliximabe, um anticorpo monoclonal bloqueador do fator de necrose tumoral, tem sido descrito - em poucas séries de casos nos últimos anos - com melhora da febre e redução dos aneurismas Conclusão: O uso bem sucedido do Infliximabe pode ser considerado como um tratamento alternativo para pacientes com Doença de Kawasaki refratários ao tratamento convencional. No entanto, é necessário um número maior de estudos controlados para confirmar as indicações de seu uso.